

Braga, 23-12-930

P.S. O Vasco
querido amigo
In / Am. Felix
estarei aqui
na pouco e
sempre falla
dos
como se fosse
um amigo amigo.
e as suas que
arruam a Jesus
das assim como
micas Jesus
V.S.

esua muito apreciação Carti-
nha chegou-me ás mãos estando
eu com febre violenta. Assim
terminei a minha novena à Vir-
gem Immaculada da Conceição.

Uma gripe traicoeira deteve-me
no leito uma semana e outra
para convalescer.

Tudo serenamente se passou;
costumo resignar-me e ficar bem.
No dia 8 tive a dita de receber
Jesus na minha Cama.

Que Sensação tão commovente! Os meus Passinhos já estão no Céu
Como me senti feliz por o Senhor na morte e o meu coração re-
vir a minha casa! Larga tudo com saudade viva!
É esta lembrança ainda me com- Mas, hoje, o mesmo coração que
move agora. chora, transforma-se n'um pre-
Todos tinham recebido a sagrada sepulchro de amor. e as lagrimas,
commoção nesse dia abençoado; saudades e tristezas, são as
foi uma festa íntima. flores do sofrimento, que offereço

Estamos no Natal de 1930 e eu ao meu Jesus, como presentes
venho enviar ao meu amigo os da minha alma, que só as
meus cumprimentos de boas-festas, para a seguir o caminho do
que desejo passe na Santa Com-
panhia da sua querida Mãezinha.

Oh! como os Nataes de alegria, o nomear Protector do nosso
para mim, não distantes! grupo espiritual, mas o Protector

que n'este Mundo a'í nos
e que seja como que a benção
distante que nos acalenta.

E como me succedem uma coisa
interessante, já depois de ter re-
cebido a sua Cartinha, já sei
qual ha de ser a Santa Pro-
tectora que nos protegerá no Céu.
- estudava eu a ler as milagres
verdadeiramente extraordinarios
de Santa Filomena, e sentindo
o meu coração cheio de ternura
para com a mesma Santa,
senti vivamente o desejo de
saber a sua vida e obter o

livro que me contasse a sua
historia.

Em Braga não havia.
Como conseguil-o?

- Estava assim a pensar isto
e toco o Correio á porta; entre-
ga uma Carta com um sobres-
to muito maior do que o vulgar.
Vinha de Setúbal, d'um Sacerdote
desconhecido, que escrevia a meu
marido.

Ao abrir sentimos uma sur-
presa grande... imagine o que
vinha? - A vida e a historia
de Sta Filomena!

"filhinha",
curioso
o seu cardeal,
de boas feições
pela telepho-
nia com
fim do Egreja
do Exercício
Uma d'ellas
toda' d'au-
tinha, e
a mãe da
pequena
que porci
para alli se desenvolveu o seu
culto e estampou que porci na
Salinha das Minhas "filhinha".
N'esse dia penso em promover
uma festinha e, (quem me
dera) se calhasse o meu amigo
passar por aqui perto, como
seria bello ter o N'esse dia
a fallar ás alminhas a quem
o Minha pobre palavra
tem aquecido como pode.
Enfim, tudo se fará como
a Santa foi inspirando.
Est' tudo é proprio de almas

foi por
ella, sim.
Chor' d'aus
entre os
descepois.
do seu
braciao.
em quif
dencia
e bracia
do seu,
das as ois
dencia
de sua
me o amigo
querida
Amim, como que a dixer-me - por
paga o meu culto que eu te
recompensarei -
E assim o prometti.
Como me ha de ser ella a minha
Protectora do seu e vou por-me
em communicacao com- Ingenuo
del Cardinale - Cidade da Italia,
onde se veneram as reliquias
d'esta virgem Martyr.
E de lá mandarei vir uma
imagem e um quadro, toda
dos do seu tumulo, imagem

sempre
muitos
unidos
do bem
força e
peço que
haja a
voz da
deusa da
Miseri-
córdia
Toda a
muito
ardentes, que se tornam creanças
no sentimento e potentes como
os soldados aguerriados no cam-
po da batalha.

Vamos lá para o alto, Mon-
senhor; a lança do mundo não
a queremos pisar.

A novena da Regeneração foi
pregada por o Sr. cônego de S. João
do Louro. - A mim não me encen-
o coração; é violento demais e áspero.

Desculpe esta longa carta;
esqueço-me, quando lhe escrevo,
que me torno extensa para lhe
roubar o seu precioso tempo.